



SAÚDE: ASPECTOS GERAIS

Volume 1

**Organizador
Daniel Luís Viana Cruz**

EDITORA
OMNIS SCIENTIA





SAÚDE: ASPECTOS GERAIS

Volume 1

**Organizador
Daniel Luís Viana Cruz**

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



Editora Omnis Scientia
SAÚDE: ASPECTOS GERAIS
Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador (a)

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaloneo

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde [livro eletrônico] : aspectos gerais: volume 1 / Organizador Daniel Luís Viana Cruz. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021. 225 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-24-7

DOI 10.47094/978-65-88958-24-7

1. Saúde. 2. Atenção à saúde. 3. Doenças – Prevenção. I. Cruz, Daniel Luís Viana.

CDD 610

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

O bem-estar das pessoas depende de diferentes fatores, como os fatores genéticos, o ambiente, o estilo de vida e a assistência médica. Desta forma, a saúde deve ser mantida, por meio da aplicação da Ciência da Saúde e pelo modo em que cada indivíduo vive, assim como a sociedade em geral.

A visão integrativa em saúde é fundamental para a melhoria de vida da população, uma vez que aborda uma visão ampla sobre as áreas da saúde, de forma conjunta. Desta forma, o presente livro retrata informações sobre a promoção e educação em saúde, urgência e emergência, saúde do idoso, saúde do trabalhador, saúde bucal, acidentes no trânsito, acidentes ofídicos, queimaduras, viroses, síndromes, doenças autoimunes, entre outras.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 17, intitulado “ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE PESSOAS VIVENDO COM DIABETES MELLITUS TIPO 2”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....16

ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS E PATOLÓGICAS DO ENVELHECIMENTO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM UM GRUPO DE IDOSOS

Letícia Costa de Araújo

Janaína de Almeida Prado

Héryca Laiz Linhares Balica

Dheinna da Silva

Antônia Verônica Fonsêca Salustiano

Andréa Carvalho Araújo Moreira

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/16-22

CAPÍTULO 2.....23

A TERRITORIALIZAÇÃO COMO SUBSÍDIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Antônia Fernanda Sousa de Brito

Ciliane Macena Sousa

Jullyet Kherolainy Carneiro da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/23-29

CAPÍTULO 3.....30

ATIVIDADES LÚDICAS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS

Chendda Aikaa Feitosa Fontenele

Ana Beatriz Menezes Teixeira

Ana Luiza rabelo Saldanha

Carola Braz de Lavor

Daniele Guedes Jucá

Danilo Gomes Rocha

Gabriel Gurgel Silva Fernandes

Maria Rita Maximo Juliao

Victória Gentil Leite de Araújo

Manoel Cícero Viana de Lima

Yago Alcântara Palácio

Jocileide Sales Campos

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/30-36

CAPÍTULO 4.....37

DESAFIOS DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO SUS

Ana Paula Fernandes

Adriana Barbieri Feliciano

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/37-51

CAPÍTULO 5.....52

RISCOS OCUPACIONAIS DOS TRABALHADORES DE ABATEDOURO

Isabelle Rodrigues de Lima Cruz

Levi Pedro Figueiredo de Oliveira

Allicia Mayra Maximino da Silva

Athos Lucas Melo Barboza

Gabriela Machado Ferreira

Luiz Guilherme Generoso Soares de Lima

Maria Eduarda de Souza Silva

Filipa Maria Soares de Sampaio

Maria do Socorro Vieira Gadelha

Daniela Cristina Pereira Lima

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/52-69

CAPÍTULO 6.....70

PROFISSIONAIS DA SAÚDE E AS BARREIRAS NO ATENDIMENTO AO PACIENTE SURDO

Simone da Silva Andrade

Vanessa Karla Santos de Souza

Manuela Izabel Benício

Ediana Enéas da Silva Accioly

Aline Vieira de Andrade

Letícia Lívia de Santana Santos

Flávia Rodrigues da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/70-85

CAPÍTULO 7.....86

ALONGAMENTO DA MUSCULATURA POSTERIOR DE MEMBROS INFERIORES ATRAVÉS DA REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL E ALONGAMENTO SEGMENTAR

Tiara Aguiar Sousa Melo

Maria Suzana Pinheiro Gomes

Nayla Mikaelle Pinheiro Viana

Luan Roberto Miranda da Silva

Francisco Hamilton Andrade Leite Junior

Ruthe Caldas Rangel

Márcio Emídio Almeida da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/86-96

CAPÍTULO 8.....97

EFEITOS DA DESMINERALIZAÇÃO DENTINÁRIA SELETIVA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA

Anna Marina Teixeira Rodrigues Neri

Carolina Petrucelli Rennó Pinto

Ricardo Lopes Rocha

Andreza Dayrell Gomes da Costa

Cintia Tereza Pimenta de Araújo

Marcos Luciano Pimenta Pinheiro

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/97-106

CAPÍTULO 9.....107

O PROGRAMA P.A.R.T.Y. E A SENSIBILIZAÇÃO DE JOVENS NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO: A EXPERIÊNCIA DE RIBEIRÃO PRETO - SP

Ana Helena Parra Scarpelini

Yzabela Yara de Souza Lagramante

Karen da Silva Santos

Gabriella Carrijo Souza

Luzia Marcia Romanholi Passos

Daniel Cardoso de Almeida e Araújo

Daniela Borges Bittar

Laura Izilda Saravale Caetano

Rosana Joaquim Fernandes

Cinira Magali Fortuna

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/107-121

CAPÍTULO 10.....	122
TENDÊNCIA DE MORTE POR TRAUMA TORÁCICO EM PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTES DE MOTOCICLETA	
Lorrana Xavier do Nascimento	
Fernando Fernandes Rodrigues	
Ranielli Auxiliadora Assem França	
Maria Sílvia Prestes Pedrosa	
DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/122-128	
CAPÍTULO 11.....	129
ESTUDO REVISIONAL SISTEMÁTICO INTEGRATIVO SOBRE OS CASOS DE ACIDENTES OFÍDICOS NO NORTE E NORDESTE BRASILEIRO	
Paulo Ricardo Batista	
Sara Tavares de Sousa Machado	
Heitor Tavares de Sousa Machado	
Cícero Damon Carvalho de Alencar	
Maria Apoliana Costa dos Santos	
Isabel dos Santos Azevedo	
Joice Gonçalves Firmino	
Larissa da Silva	
Eugenio Barroso de Moura	
Daniel Michael da Silva Ferreira	
Ariana Valeska Macêdo Amorim	
Cícera Norma Fernandes Lima	
DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/129-142	

CAPÍTULO 12.....	143
ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES PRATICANTES DE PILATES E CROSSFIT: UM ESTUDO COMPARATIVO	
Raí da Silva Lopes	
Geiciane Dias Leite	
Raquel Virgínia Matheus Silva Gomes	
DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/143-148	
CAPÍTULO 13.....	149
ACESSIBILIDADE DOS TESTES RÁPIDOS SOROLÓGICOS PELA EQUIPE INTERDISCIPLINAR JUNTO ÀS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS NA ZONA LESTE DE MANAUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Lêda Cristina Rodrigues França	
Cássia Rozária da Silva Souza	
Olívia Renata Barbosa Libório	
Waldenora da Silva Nogueira	
Ana Lúcia Braga da Silva	
Gerson Magalhães Campos	
Maria José de Oliveira da Silva	
Milene de Almeida Viana	
Mônica Andréia Lopez Lima	
Naelly Gonçalves do Nascimento	
Tayana Batalha Mendonça	
Thaynara Ramires de Farias Carvalho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/149-157	

CAPÍTULO 14.....158

RELEVÂNCIA DA SEGURANÇA DO PACIENTE E CIRURGIA SEGURA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Paloma Gomes de Araújo Magalhães

Juliana Andrade Pereira

Raynara Laurinda Nascimento Nunes

Flávia Mayra dos Santos

Saulo Alves Andrade

Matheus Felipe Pereira Lopes

Warley da Conceição silva

Máyra Do Carmo Araujo

Karime do Carmo

Rayssa Nascimento Vasconcellos

Jannayne Lúcia Câmara Dias

Ely Carlos Pereira de Jesus

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/158-165

CAPÍTULO 15.....166

THEORETICAL-PRACTICAL VISUALIZATION OF THE MICROBIOLOGICAL GLASS LIDES CONSERVATION PROFILE OF THE INSTITUTIONAL COLLECTION OF A PRIVATE UNIVERSITY

Jhully Helen Soares da Silva

Janice Siqueira Costa da Fonseca

Murilo Tavares Amorim

Jardel Fábio Lopes Ferreira

Francisco Canindé Ferreira de Luna

Roberta Dannyele Oliveira Raiol

Walter Félix Franco Neto

Gustavo Moraes Holanda

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/166-177

CAPÍTULO 16.....178

ANÁLISE CLÍNICA E FISIOPATOLÓGICA DA DOENÇA DE CHAGAS

Lethicia Beatriz Lima de Mesquita

Maxwell Messias de Mesquita

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/178-184

CAPÍTULO 17.....185

ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE PESSOAS VIVENDO COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Caroline Fernandes Diniz Neiva

Adriana Barbieri Feliciano

Roberto de Queiroz Padilha

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/185-199

CAPÍTULO 18.....200

IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CRÔNICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Beatriz Laureano de Souza

Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira

Ágatha Cappella Dias

Thiago Koch Martins

Bianca Campos Oliveira

Allanna da Costa Moura

Sabrina Laureano Santos

Carla Teles de Carvalho Herdy Baptista

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/200-210

CAPÍTULO 19.....211

HEPATITE CRÔNICA CANINA ASSOCIADA À LEPTOSPIROSE: IMPORTÂNCIA ZONÓTI-
CA

Andriely de Almeida Pereira

Fabiano Mendes de Cordova

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/211-219

ACESSIBILIDADE DOS TESTES RÁPIDOS SOROLÓGICOS PELA EQUIPE INTERDISCIPLINAR JUNTO ÀS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS NA ZONA LESTE DE MANAUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lêda Cristina Rodrigues França¹

Distrito Sanitário e de Endemia da Zona Leste de Manaus (AM).

<http://lattes.cnpq.br/2038327092048992>

Cássia Rozária da Silva Souza²

Universidade do Estado do Amazonas. Manaus (AM).

<http://lattes.cnpq.br/3871070918626174>

Olívia Renata Barbosa Libório³

Distrito Sanitário e de Endemia da Zona Leste de Manaus (AM).

Waldenora da Silva Nogueira⁴

Distrito Sanitário e de Endemia da Zona Leste de Manaus (AM).

Ana Lúcia Braga da Silva⁵

Distrito Sanitário e de Endemia da Zona Leste de Manaus (AM).

Gerson Magalhães Campos⁶

Distrito Sanitário e de Endemia da Zona Leste de Manaus (AM).

<http://lattes.cnpq.br/5712800749943780>

Maria José de Oliveira da Silva⁷

Distrito Sanitário e de Endemia da Zona Leste de Manaus (AM).

Milene de Almeida Viana⁸

Distrito Sanitário e de Endemia da Zona Leste de Manaus (AM).

<http://lattes.cnpq.br/4742798210471587>

Mônica Andréia Lopez Lima⁹

Universidade do Estado do Amazonas. Manaus (AM).

<http://lattes.cnpq.br/0966184017103569>

Naelly Gonçalves do Nascimento¹⁰

Universidade do Estado do Amazonas. Manaus (AM).

<http://lattes.cnpq.br/2781698372152773>

Tayana Batalha Mendonça¹¹

Universidade do Estado do Amazonas. Manaus (AM).

<http://lattes.cnpq.br/3187632770196394>

Thaynara Ramires de Farias Carvalho¹²

Universidade do Estado do Amazonas. Manaus (AM).

<http://lattes.cnpq.br/3836731165504505>.

RESUMO: Introdução: A Atenção Básica de Saúde é fundamental para as populações vulneráveis, por apresentar uma maior dificuldade nos aspectos sociais, econômicos ou decorrente dos locais onde estão alojados. Com os atendimentos básicos sendo realizados e, atendendo as necessidades desse nível de atenção, haverá uma diminuição nas demandas e conseqüentemente, nas filas de média a alta complexidade, pois tendem a serem resolvidos na assistência básica. Objetivo: Ofertar atendimento de promoção de saúde e prevenção de doenças para uma comunidade de difícil acesso localizada no bairro da Grande Vitória na zona leste de Manaus-Am. Método: se montou uma Ação de Saúde que envolvia diferentes seguimentos da assistência, como: Imunização; Testagem Rápida para sorologias de HIV/Hepatites virais e Sífilis; Consultas médicas; Aferição de pressão; Teste de glicemia, Distribuição de preservativos e de Kits de higiene bucal. O planejamento para realizar os atendimentos, contou com a realização de algumas reuniões com os representantes da comunidade, que se responsabilizaram em avisar aos moradores quanto à data e oferta de serviços. O atendimento foi realizado em um único dia, no meio da semana, sendo ofertado durante todo o dia. Resultados: Participaram do atendimento 200 comunitários, entre idosos, adultos, gestantes e crianças. Houve uma boa participação dos moradores junto à oferta dos serviços. Os mesmos alegavam que entre outras coisas, a distância entre a comunidade e a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima, e mesmo quando se dirigiam a ela, é muito difícil conseguir o agendamento para as consultas, marcação de exames, serviço odontológico, entre outros. Quanto às testagens, foram realizados 128 testes rápidos sorológicos, seguindo todo o trâmite ético e legal, cumprindo-se todas as etapas para a testagem rápida (Pré-teste até o Pós-teste). Conclusão: As ações, mesmo que pontuais, conseguem atingir uma demanda reprimida de usuários e suas necessidades de assistência, servindo para minimizar o acesso ao atendimento de saúde direcionado a esse nível de atenção. Contribuições: Tais ações visam minimizar a falta de cobertura da rede de saúde preconizada na Atenção Básica, permitindo com essa

proposta de estruturação e oferta, diminuir as dificuldades de acesso à rede de saúde e proporcionar melhoria na assistência à população, acesso a exames, consultas como os multiprofissionais, cuidados humanizados e diferenciação na tratativa e busca pela resolutividade no atendimento à população.

PALAVRAS-CHAVE:Populações vulneráveis. Testagem rápida. Atenção básica. Interdisciplinaridade.

ACCESSIBILITY OF RAPID SEROLOGICAL TESTS BY THE INTERDISCIPLINARY TEAM WITH VULNERABLE POPULATIONS IN THE EAST MANAUS AREA: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: Introduction: Basic Health Care is essential for vulnerable populations, as it presents greater difficulties in social, economic aspects or due to the places where they are housed. With basic services being performed and, meeting the needs of this level of care, there will be a decrease in demands and, consequently, in the medium to high complexity queues, as they tend to be resolved in basic care. Objective: To offer health promotion and disease prevention services to a difficult-to-access community located in the neighborhood of Grande Vitória on the east side of Manaus-Am. Method: a Health Action was set up that involved different segments of assistance, such as: Immunization; Rapid Testing for HIV / Viral Hepatitis and Syphilis serologies; Doctor's appointments; Pressure measurement; Blood glucose testing, Distribution of condoms and oral hygiene kits. The planning to carry out the services, included the holding of some meetings with the representatives of the community, who were responsible for notifying the residents about the date and offer of services. The service was performed in a single day, in the middle of the week, being offered throughout the day. Results: 200 community members participated in the service, including the elderly, adults, pregnant women and children. There was a good participation of residents in the provision of services. They claimed that, among other things, the distance between the community and the nearest Basic Health Unit (UBS), and even when they went to it, it is very difficult to get an appointment for appointments, scheduling exams, dental service, among others. As for testing, 128 rapid serological tests were carried out, following all the ethical and legal procedures, following all the steps for rapid testing (Pre-test to Post-test). Conclusion: The actions, even if punctual, manage to reach a repressed demand from users and their assistance needs, serving to minimize access to health care directed at this level of care. Contributions: Such actions aim to minimize the lack of coverage of the health network advocated in Primary Care, allowing with this proposal of structuring and offer, to reduce the difficulties of access to the health network and to provide better assistance to the population, access to exams, consultations as the multiprofessionals, humanized care and differentiation in the treatment and search for resoluteness in serving the population.

KEYWORDS: Vulnerable populations. Rapid testing. Basic care. Interdisciplinarity.

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza como porta de entrada, a Atenção Básica (AB) sendo este o primeiro nível de contato da população com o sistema público de saúde no Brasil, caracterizada por ações como promoção, proteção da saúde, diagnósticos, tratamento, prevenção de agravos, reabilitação e a manutenção da saúde e todas estas ações são ofertadas em âmbitos individuais e coletivos (Ministério da Saúde, 2017). Destacando-se entre essas ações temos a implantação dos testes rápidos de HIV e sífilis que dispõem de aconselhamento pré e pós-teste (ARAÚJO, 2018).

O atendimento primário à saúde pretende assegurar serviços e ações que foram criados em diversos níveis para garantir acesso universal, igualitário e ordenado com objetivos comuns, que possibilita ofertar uma atenção contínua e integral à população, sendo coordenada pela Atenção Básica de Saúde, conseqüentemente acarretará em minimizar as filas nos níveis de média e alta complexidade, pois os problemas de saúde mais comum podem ser solucionados nas Unidades Básicas de Saúde (GOMIDE, 2018).

A equipe multidisciplinar de profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS), é responsável pelos elementos no processo de trabalho em saúde, são eles: agentes comunitários, cirurgião dentista, médico, enfermeiro, técnico em enfermagem, os quais fazem parte de áreas de conhecimento diferentes e desenvolvem práticas para exercer a integralidade e promoção a saúde (Barreto, 2019). A competência de implementar o trabalho interprofissional, a educação e capacitação, as habilidades da equipe são fatores que melhoram o acesso e eficiência dos serviços de saúde (BORTOLI, 2020).

O trabalho em equipe proporciona que diversas ações possam ser realizadas, ações de prevenção, promoção da saúde, reabilitação, tratamento, sendo fundamental entender que para que todo esse processo de trabalho de saúde seja efetuado se faz necessário que ocorra a partir de ações, interdisciplinares (Guimarães, 2020). Para que a atenção básica a saúde seja adequadamente ofertada a população, demandasse que meios estruturais, educacionais, investimentos em pesquisa, em novos métodos sejam elaborados possibilitando assim uma melhor qualidade de assistência multiprofissional (CECILIO, 2012).

Os serviços de saúde estão disponíveis para toda a população, no entanto existem pessoas mais vulneráveis, e a palavra vulnerabilidade significa ferida, seja está no aspecto físico ou social, com amplo conceito, de uma forma mais específica é representada por grupos de pessoas, como crianças, indígenas, idosos, mulheres e outros (Macedo, 2020). A concepção de vulnerabilidade atribui condições de precariedade ou ausência de condições socioeconômicas, educação, segurança e está atrelada a desigualdade no acesso dos serviços de saúde pública (CARMO, 2018).

As ações fornecidas pelas UBS, como imunização, testagem rápida para sorologias de HIV/Hepatites virais e Sífilis, consultas médicas, aferição de pressão, teste de glicemia, distribuição de preservativos e de kits de higiene bucal, são de fundamental importância, especialmente para as populações vulneráveis, que devido às condições divergentes que apresentam podem a partir dessas serem precocemente detectados alguma anormalidade, e com isso toda a assistência devida será

realizada pela equipe interdisciplinar, ocasionado ao indivíduo melhor possibilidade de prevenir ou tratar o que estiver ocorrendo de incomum.

A implantação dos serviços de saúde que propicia que os testes rápidos sejam realizados de modo que estabeleça cuidado e viabilizando resolver problemas e qualidade de atendimento, permite não somente o desenvolvimento das atividades, mas também ações de cuidado e prevenção à saúde, conscientização, acolhimento, e ampliação da rede de atenção a diversas pessoas, que podem estar vivendo com HIV e AIDS (SANTOS, 2018).

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, de uma ação de saúde realizada em uma comunidade de difícil acesso no bairro da Grande Vitória na Zona Leste de Manaus-Amazonas, considerando facilitar aos moradores a acessibilidade aos serviços de saúde e de atendimento. Contempla uma ação multidisciplinar na comunidade contemplada, entre os serviços ofertados na ação realizada estão a Testagem Rápida para sorologias de HIV/Hepatites virais e Sífilis, consultas médicas, aferição de pressão, teste de glicemia, distribuição de preservativos e de Kits de higiene bucal.

Para que a ação pudesse ocorrer, foi feito um contato prévio com os representantes da Comunidade, realização de reuniões para que fossem esclarecidos quanto às atividades ofertadas, tendo o compromisso de comunicar e convidar aos moradores da Comunidade a participarem dos atendimentos de saúde disponibilizados. Os atendimentos ocorreram em um único dia, no meio da semana, com a mobilização de uma equipe multiprofissional de saúde, atendendo a Comunidade durante todo o dia. A fim de garantir a privacidade e participação nos serviços ofertados, as consultas médicas, foram realizadas em salas fechadas, assim como a entrega dos resultados dos Testes Rápidos para sorologias de HIV/Hepatites Virais e Sífilis. Do pré-teste até o pós-teste foi preservado o sigilo e a confiabilidade das informações recebidas de acordo com os princípios éticos e legais.

RESULTADOS

O acesso aos serviços de saúde à população de forma geral, é um direito garantido a todos de acordo com as diretrizes e princípios que regem o Sistema Único de Saúde, o qual é dever do Estado assegurar o alcance dos usuários aos serviços disponibilizados pelo mesmo, este por sua vez deve ser assistido de forma a contemplar todos os níveis de saúde de acordo com sua necessidade. Garantir a utilização e acesso aos serviços demandados pelo Sistema Único de Saúde requer ampliar as ofertas de serviços aos usuários, os quais em situação de vulnerabilidade, nem sempre dispõem desses recursos, seja pela falta de um documento ou ainda a não contemplação dos serviços nas áreas de inserção desse usuário, se faz necessário ter a compreensão do cliente como um todo, e dispor dos serviços de forma integrada (GUIMARÃES, 2020).

A comunidade do bairro da Grande Vitória na Zona Leste de Manaus surgiu há cerca de

20 anos por meio de invasões (ocupações desordenadas) de áreas em terras no referido local por famílias vindas de outros estados, por ser um bairro novo e ter nascido com essas características, que sofreu dura resistência por parte da prefeitura da cidade, até ser reconhecido pela gestão municipal como bairro, ainda persiste enfrentando diversos problemas, como infraestrutura, falta de água, energia clandestina, ausência de linhas de ônibus dentro da Comunidade e especialmente, o acesso e proximidade a serviços de saúde, deixando a população mais vulnerável no enfrentamento dos agravos e doenças. Uma das principais queixas da população atendida durante a ação é a distância da Comunidade até a UBS mais próxima, o que dificulta o acesso e limita a procura dos serviços, além disso quando se dirigiam as UBS's, era muito difícil conseguirem o agendamento para consultas médicas e/ou a marcação de exames.

Destaca-se o interesse da Comunidade pela Ação, pois houve boa participação dos moradores junto à oferta de serviços, participaram do atendimento cerca de 200 comunitários, entre idosos, adultos, gestantes e crianças. A Comunidade pode ter vários atendimentos disponíveis em um só dia com mais facilidade, além de poder tirar dúvidas e expressar suas opiniões, além de apontarem o que esperam de implantação e melhorias em termos de saúde para o bairro. A ação teve elevada participação nas atividades de prevenção de doenças; foram realizados 128 testes rápidos sorológicos seguindo todo o trâmite ético e legal, do pré-teste até o pós-teste.

Com a realização da Ação de Saúde multiprofissional, foi possível aproximar-se das necessidades e dificuldades do público atendido, que é expressamente, o mais vulnerável em relação ao acesso aos serviços básicos de saúde. A experiência na Ação possibilitou a compreensão da realidade social local da Comunidade a partir dos sentimentos dos moradores, problemas mais prevalentes e a importância de promover saúde, com foco na integralidade entre diversos profissionais, visando dirimir necessidades identificadas.

DISCUSSÃO

Diante da análise do tema e da sua profundidade acerca do processo que compreende toda a assistência de saúde prestada temos que cada indivíduo, cada comunidade, grupo social e coletividades diversas partem do pressuposto de cuidado às necessidades individuais de cada um (SILVA, 2016).

No entanto, para que se colete a necessidade particular de cada usuário é necessário que essa cobertura de assistência seja muito mais abrangente em todos os aspectos que o indivíduo pode oferecer como em esferas biológicas, psicológicas, sociais e espirituais e não somente centrado na enfermidade (BERTOLOZZI, 2012).

Além disso, outro ponto a ser abordado que se torna uma necessidade para os grupos em vulnerabilidade é o cenário de acesso aos serviços de saúde que muitas das vezes é deficitário devido a fatores como distância da residência até o local e a própria logística que a unidade dispõe de agendamentos de consultas e exames em que, no relato de muitos usuários, é possível afirmar a dificuldade nesse processo e até mesmo o acesso às ações de saúde promovidas que tem como intuito

de abranger o contingente de acesso dos usuários, em alguns casos acaba que esse objetivo continua não sendo possível realizar (DE MORAES, 2016).

Nas ações de saúde um elemento que tem um grande potencial transformador na vida do usuário é a harmonia entre a equipe multidisciplinar, esse serviço sendo realizado de forma conjugada vem a trazer benefícios para o indivíduo que está sendo atendido, pois estabelece um ponto fundamental nesse binômio usuário-profissional da saúde que é o vínculo e esse vínculo só passa a existir quando há uma confiança e respeito para com o profissional (Carvalho, 2012). Portanto, na ação de saúde realizada buscou-se construir esse cenário através de situações pontuais, mas que no conjunto fazem toda a diferença como o sigilo, às consultas em salas fechadas e o acolhimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As promoções em serviços de saúde, tal qual foram desenvolvidas na ação, junto aos moradores do bairro Grande Vitória, demonstram a importância de se ampliar a rede de atendimento em saúde aos bairros mais longínquos das regiões de menor acesso aos serviços disponibilizados, visto se tratar de um bairro de surgimento recente e que possui uma insuficiência na disponibilidade aos atendimentos em saúde em sua área.

O desenvolvimento de ações dessa natureza, as quais visam a promoção em saúde, bem como a disponibilidade de serviços ofertados pela rede de assistência, tem por objetivo mitigar os obstáculos latentes quanto à acessibilidade, em especial a população que se encontra em situação de vulnerabilidade. Ademais, práticas relevantes como essa, necessitam de equipes multiprofissionais para atender as demandas apresentadas pelos usuários da região referida, tendo um olhar holístico às famílias vulneráveis da comunidade e com dificuldades de acesso ao Sistema Único de Saúde como um todo.

Mesmo diante de atendimentos pontuais, ações dessa natureza conseguem atingir uma demanda reprimida de usuários e suas necessidades de assistência, servindo para minimizar as dificuldades do acesso ao atendimento de saúde, tanto para tratamento como para encaminhamentos, exames como os testes rápidos sorológicos (HIV/AIDS, Hepatite B, C), exames estes que com os profissionais envolvidos, enfermeiro e técnicos de enfermagem, possibilitam a aproximação da população com cuidados humanizados e técnicos, se diferenciando dos laboratórios no atendimento à população.

AGRADECIMENTOS

A Coordenação do Programa de IST/HIV/Hepatites do Distrito Sanitário e de Endemia da Zona Leste de Manaus da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus por agregar outros profissionais para a realização das testagens rápidas sorológicas de HIV/Sífilis/Hepatites B e C.

Ao Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado

do Amazonas pela parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Manaus.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver nenhum conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Willamis José et al . Percepção de enfermeiros executores de teste rápido em Unidades Básicas de Saúde. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v.71, supl.1, p.631-36,2018. Acesso em: 10 dez. 2020. DOI: 10.1590/0034-7167-2017-0298.

BARRETO, Ana Cristina Oliveira et al . Percepção da equipe multiprofissional da Atenção Primária sobre educação em saúde. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v.72, supl.1, p. 266-273,fev.,2019. Acesso em: 10 dez. 2020. DOI: 10.1590/0034-7167-2017-0702.

BORTOLI, Cassiani, Silvia & Fernandes, Maria Neyrian & Reveiz, Ludovic & Rodrigues Freire Filho, José & Menezes da Silva, Fernando. (2020). Combinação de tarefas do enfermeiro e de outros profissionais na atenção primária em saúde: uma revisão sistemática. **Revista Panam de Salud Pública**. 44. 10.26633/RPSP.2020.82. Acesso em: 10 dez. 2020. DOI: 10.26633/RPSP.2020.82

BRASIL. Ministério da Saúde. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Disponível em: bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 10 dez. 2020.

CARDOSO, Aline Costa et al. Desafios e potencialidades do trabalho de Enfermagem em Consultório na Rua. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 26, 2018. Disponível em: scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692018000100358&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 10 de dez. 2020.

CARMO, Michelly Eustáquia do; GUIZARDI, Francini Lube. O conceito de vulnerabilidade e seus sentidos para as políticas públicas de saúde e assistência social. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.34, n.3, e00101417, 2018 . Acesso em 10 dez. 2020. Epub 26-Mar-2018. DOI: 10.1590/0102-311x00101417.

CARVALHO, Brígida Gimenez et al. Work and Inter-subjectivity: a theoretical reflection on its dialectics in the field of health and nursing. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**,v.20,n.1, p.19-26,2012. Disponível em: scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692012000100004&script=sci_arttext. Acesso em: 11 de dez. 2020.

CECILIO, Luiz Carlos de Oliveira et al . A Atenção Básica à Saúde e a construção das redes temáticas de saúde: qual pode ser o seu papel?. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.17,

n.11, p.2893-2902, nov. 2012. Disponível em: scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012001100006&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 11 dez. 2020. DOI: 10.1590/S1413-81232012001100006.

DE MORAES, Paulo Alexandre; BERTOLOZZI, Maria Rita; HINO, Paula. Perceptions of primary health care needs according to users of a health center. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v.45, n.1, p.19-25, 2011. Disponível em: redalyc.org/pdf/3610/361033308003_2.pdf. Acesso em : 11 de dez. 2020.

GOMIDE, Mariana Figueiredo Souza et al . A satisfação do usuário com a atenção primária à saúde: uma análise do acesso e acolhimento. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v.22, n.65, p.387-398, Apr. 2018. Acesso em: 10 dez. 2020. EPUB. DOI: 10.1590/1807-57622016.0633.

GUIMARAES, Bárbara Emanuely de Brito; BRANCO, Andréa Batista de Andrade Castelo. Trabalho em equipe na atenção básica à saúde: pesquisa bibliográfica. **Rev. Psicol. Saúde**, Campo Grande, v.12, n.1, p.143-155,abr. 2020. Acesso em: 10 dez.

2020. DOI: 10.20435/pssa.v12i1.669.

MACEDO, Jane Keyla Souza dos Santos et al. Vulnerabilidade e suas dimensões: reflexões sobre os cuidados de enfermagem aos grupos humanos. **Revista Enfermagem UERJ**, [S.l.], v. 28, p. e39222, jul. 2020. Disponível em: e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/39222. Acesso em: 10 dez. 2020.

SANTOS, Rejane Rosaria Grecco dos et al . Percepção dos profissionais para implantação do teste rápido para HIV e Sífilis na Rede Cegonha. **Rev. Psicol. Saúde**, Campo Grande, v.10, n.3, p.17-29, dez. 2018. Acesso em: 10 dez. 2020. DOI: 10.20435/pssa.v10i3.55.

SILVA, Kênia Lara et al. Home care as change of the technical-assistance model. **Revista de Saúde Pública**, v.44, p.166-176, 2010. Disponível em: scielosp.org/article/rsp/2010.v44n1/166-176/en/. Acesso em: 10 de dez. 2020.

SOUZA, Aline Corrêa de et al. A educação em saúde com grupos na comunidade: uma estratégia facilitadora da promoção da saúde. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. Porto Alegre. v. 26, n.2, ago., p.147-153, 2005.

ÍNDICE REMISSIVO

A

- abatedouros 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63
- acadêmicos de Enfermagem 15
- acesso à rede de saúde 152
- acidentes de trânsito 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 126
- acidentes ofídicos 6, 132, 133, 134, 136, 138, 139, 140, 142, 144
- ácido fosfórico 99, 100, 101, 104, 105, 106
- ações de saúde 22, 40, 156, 157
- Adesão à Medicação 187
- Adesividade 99
- Adesivos Dentinários 99
- Aferição de pressão 152
- alimentação saudável 26, 30, 31, 32, 34
- alongamento da musculatura 88
- alongamento segmentar 88, 90, 91, 92, 95
- alterações fisiologias e/ou patológicas 15
- alterações musculares 88, 90
- alterações posturais 88, 89, 96
- articulações 61, 88, 93, 94, 95
- assistência à saúde 46, 71, 73, 82
- Ataque Ácido Dentário 99
- Atenção Primária à Saúde 22, 23, 26, 187
- atividades repetitivas 53
- autocuidado 16, 17, 19, 24, 26

B

- baixas ou altas temperaturas 53
- barreiras/dificuldades no atendimento 72, 74, 83

C

- cardiomegalia 180, 183
- cenário clínico-epidemiológico 132, 134

Centro de Saúde da Família (CSF) 15, 18
centros cirúrgicos 161, 166
cirurgia segura 161, 163, 164, 166, 167
comunicação 19, 47, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 118, 164, 165
Consultas médicas 152
crianças 30, 31, 32, 33, 34, 35, 152, 154, 156
Crossfit 145, 146, 149
crossfit e qualidade de vida 145, 147
cuidado à saúde 161, 162, 197, 198, 199
cuidados humanizados 152, 157
cura 22, 132, 142, 188

D

deficiência auditiva 72, 73, 74, 75, 78, 79, 84, 85, 86
dentes restaurados 99
dentina 98, 99, 100, 102, 104, 105, 106
dentina de resina 98, 100
Departamento Regional de Saúde 36, 38, 48
derrame pericárdico 180, 185
desenvolvimento do indivíduo 30, 31
desenvolvimentos de saberes 110
diabetes 31, 78, 86, 187, 188, 189, 190, 200, 201
Diabetes Mellitus Tipo 2 187
Distribuição de preservativos 152
doença aguda 180
Doença de Chagas (DC) 180
doenças ocupacionais 53, 62
doenças tropicais negligenciadas 132, 133, 181

E

educação em saúde 6, 15, 18, 19, 22, 23, 25, 26, 27, 31, 34, 35, 113, 118, 119, 120, 158, 159, 198
educação-serviço-comunidade 22, 24
empoderamento dos idosos 16
Enfermagem 16, 18, 20, 21, 22, 71, 72, 75, 78, 80, 81, 84, 85, 86, 109, 110, 122, 123, 157, 158, 159, 166, 167, 186
envelhecimento 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 73, 105

estresse 16, 53, 62

exercícios de alongamento 88, 96

experiência 15, 17, 18, 22, 24, 25, 27, 31, 34, 35, 49, 69, 72, 81, 85, 110, 113, 114, 155, 156

experiência vivenciada 22, 24, 25

F

falta de conhecimento 72, 81, 82, 83, 198

Fatores de risco 54

fibras colágenas 98, 100

flexibilidade 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 147, 148, 149, 150

função muscular 88, 90, 95

G

grupo de hipertensos 22, 24

grupo de idosos 15, 18

H

hábitos saudáveis 30, 31

Hepatites virais 152, 154, 155

higiene das mãos e dos alimentos 30, 32

higiene pessoal 30, 31, 59

higienização das mãos 30, 32

hipoglicemiantes 187, 189, 190, 192, 193, 197, 198, 199, 200

I

Imunização 152

inalação de gases 53

infância 30, 31, 33

informações 6, 18, 19, 26, 38, 55, 90, 115, 117, 118, 119, 137, 155, 161, 166, 190, 193, 196, 199

insuficiência cardíaca congestiva 180

Interdisciplinaridade 153

K

Kits de higiene bucal 152, 155

L

Linguagem Brasileira de Sinais 72, 73

M

marcação de exames 152, 156

materiais cirúrgicos 161
métodos de RPG 88
Ministério da Saúde 20, 36, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 47, 48, 49, 75, 122, 127, 128, 154, 158, 166, 185, 200
miocardite difusa 180
motocicleta 124, 126, 127, 128, 129
músculo 88, 89, 95

O

oficina educativa 15, 18, 19
oficinas educativas para idosos 16
Ofidismo 132

P

paciente surdo 72, 73, 74, 75, 79, 82, 83, 84
parasitismo 31, 180, 185
patogênese 180, 181, 182
pericardite 180
perspectiva clínico-epidemiológica 132
picada de cobra 132, 133, 134
Pilates 90, 96, 145, 146, 149, 150
pilates e qualidade de vida 145, 147
Populações vulneráveis 153
prática da lavagem das mãos 30, 32
práticas de higiene 53
práticas promotoras da saúde 16
Prevenção de Acidentes 110
processo de envelhecimento 16
processo de territorialização 22, 24, 25, 27
processo ensino-aprendizado 22, 24
processo saúde-doença 22, 23
profissionais de saúde 34, 72, 73, 74, 75, 79, 82, 83, 84, 110, 114, 116, 117, 132, 164, 189, 199
Programa P.A.R.T.Y (Prevenção do Trauma Relacionado ao Álcool na Juventude) 110
projeto sanitário 36, 48
promoção da saúde 17, 22, 24, 25, 27, 35, 154, 159
protozoário Trypanosoma cruzi 180

Q

qualidade de vida (QV) 145, 146

R

reabilitação 22, 73, 154

recursos humanos 36, 40, 45, 47, 120

rede de colágenoúmida 98, 99

Rede de Urgência e Emergência (RUE) 36, 37

redução das ameaças para a saúde 53

reeducação postural 88, 89, 97

Regiões Brasileiras 132

remoção de poluentes 53

riscos de acidentes 53

riscos ocupacionais 53, 54, 55, 63, 64, 69

rotação de atividades 53

S

Saúde do Idoso 16

saúde dos trabalhadores 53

saúde física 145

Segurança do Paciente 161, 162, 165, 166, 167

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) 36, 38

serviço odontológico 152

Sífilis 152, 154, 155, 157, 159

Sistema Único de Saúde 22, 24, 27, 36, 38, 39, 46, 49, 82, 85, 119, 126, 153, 155, 157, 158

sociedade moderna 145, 146

sorologias 152, 154, 155

substrato dentinário 98, 100, 105

surdez 71, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85

T

tamponamento cardíaco 126, 127, 180

taxas de mortalidade 132

Técnicas de Exercício e de Movimento 146

território vivo e dinâmico 22, 24

Testagem Rápida 152, 155

Teste de glicemia 152

tórax 124, 127

trabalhadores 42, 47, 49, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 67, 68, 140, 164

trânsito 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 129

Transmissão Oral 180

Trauma Torácico 124, 125, 126

treinamentos 161, 166

V

vítimas de acidentes 116, 124, 139, 144

Z

zoonoses 53, 54, 56, 58, 63

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 